

POLÍCIA

Bairros perigosos de Vitória

A321949

Levantamento mostra que a Praia do Canto e o Centro são os locais de mais assaltos

O centro de Vitória e a Praia do Canto são os locais mais perigosos da capital, de acordo com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), no quesito assalto. Um mapeamento, feito pelo órgão e separado por horários de ocorrências, mostrou que três bairros lideram o número de registros policiais. Ainda se destaca a região de Jardim da Penha.

Pelo levantamento, o Centro e a Praia do Canto aparecem mais vezes como os locais onde ocorrem mais crimes em determinados horários. Foram sete meses de pesquisa e a Sesp tomou como base as ocorrências de crimes contra o patrimônio, contra a pessoa e de uso e tráfico de drogas. A secretaria não divulgou números, mas apontou os locais mais perigosos por horário.

No caso do Centro, especialmente a Vila Rubim, a região foi a que registrou, durante o dia, o maior índice de crimes contra o patrimônio. Nesta mesma modalidade, a Praia do Canto e Jardim da Penha têm maior incidência na madrugada e no período da manhã, principalmente nas áreas que concentram bares, praças e boates.

Os dados foram apresentados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública ontem de manhã, no auditório da Casa do Cidadão, em Maruípe, para a cúpula da Guarda Municipal de Vitória, que vai traçar uma operação de segurança para os locais mais críticos.

De acordo com o capitão Gustavo Debortoli, gerente do setor de Estatísticas Criminais da Sesp, a criminalidade cresceu em Vitória nos últimos 10 anos e um dos fatores é o aumento da população flutuante. "Em certas regiões registramos 16 mil pessoas por quilômetro quadrado", disse o oficial.

"Durante o dia, os crimes se concentram em áreas comerciais e próximo às instituições financeiras", disse o capitão.

A partir de meia-noite, a insegurança muda de área e vai para os bairros nobres. Praia do Canto, em primeiro lugar, e depois Jardim da Penha. Esses dois locais lideram em furtos, roubos e arrombamentos, principalmente nas proximidades da avenida Nossa Senhora da Penha e na região de bares conhecida como Triângulo das Bermudas.



A Praia do Canto registra mais assaltos durante a madrugada por causa de bares e boates

FABIO NUNES - 05/06/2004

Bandido invade prédio

Um ladrão invadiu a garagem de um prédio em Jardim da Penha, Vitória, e arrombou dois carros na madrugada de ontem. Ele quebrou o pára-brisas e roubou os aparelhos de CD, sem acionar o alarme dos carros.

Na fuga, ele foi perseguido por um vigilante e abandonou, numa sacola de supermercado, os dois aparelhos. Ele conseguiu escapar da perseguição e não tinha sido preso até a tarde de ontem.

Na garagem do edifício Guarujá, localizado na rua Francisco Eugênio Mussiello, o assaltante esqueceu um alicate, provavelmente usado para desativar o alarme do Corsa Sedan que teve o pára-brisas e a janela da porta traseira danificados.

O roubo ocorreu por volta da 1 hora e o dono do Corsa, um engenheiro de 46 anos que pediu para não ser identificado, chegou a ouvir barulho na garagem.

"Eu até escutei um barulho na garagem, mas nem imaginei que fosse ladrão. Meu carro também tinha alarme, porém, o bandido conseguiu desativá-lo", disse o engenheiro.

No Xsara Citroën de um advogado o bandido quebrou o vidro de uma das janelas para levar o aparelho de som. O carro não tinha alarme.

Na fuga, ele chamou a atenção do vigilante de uma igreja que fica na mesma rua e foi perseguido. Os dois correram pela rua e o bandido abandonou os aparelhos de som, que foram recuperados pelas vítimas.

AS OCORRÊNCIAS

Horário	Local	Crimes
0h01 à 1 hora	Jardim da Penha e Praia do Canto	Furtos, arrombamentos e roubos
1h01 às 2 horas	Itararé	Tráfico de drogas
	Praia do Canto	Lesão corporal, tentativas de homicídio
2h01 às 3 horas	Vila Rubim e Ilha do Príncipe	Tráfico de drogas
3h01 às 4 horas	Centro	Furtos e arrombamentos de veículos
4h01 às 5 horas	Praia do Canto e Santa Lúcia	Assaltos a pedestres e arrombamentos de veículos
5h01 às 6 horas	Praia do Canto e Santa Lúcia	Arrombamentos e furtos
6h01 às 7 horas	Centro e Parque Moscoso	Arrombamentos de veículos e a comércio
7h01 às 8 horas	Jardim da Penha	Arrombamentos, furtos e assaltos
8h01 às 9 horas	Jardim da Penha e Praia do Canto	Arrombamentos, furtos e assaltos
9h01 às 10 horas	Centro	Assaltos
10h01 às 11 horas	Vila Rubim	Assaltos, lesões corporais, tentativas de homicídio
11h01 às 12 horas	Vila Rubim	Furtos e assaltos
12h01 às 13 horas	Centro	Furtos e assaltos
13h01 às 14 horas	Vila Rubim	Furtos e assaltos
14h01 às 15 horas	Centro	Furtos e assaltos
15h01 às 16 horas	Centro	Furtos e assaltos
16h01 às 17 horas	Vila Rubim	Furtos e assaltos
17h01 às 18 horas	Santa Marta e Itararé	Tráfico de drogas
18h01 às 19 horas	Centro	Furtos e assaltos
19h01 às 20 horas	Vila Rubim	Tráfico de drogas, lesões, tentativas de homicídio e homicídio
20h01 às 21 horas	Ilha do Príncipe	Tráfico de drogas
21h01 às 22 horas	Centro	Furtos, arrombamentos e assaltos
22h01 às 23 horas	Centro	Furtos, arrombamentos e assaltos
23h01 a 0 hora	Vila Rubim e Centro	Lesões, tentativas de homicídio, furtos e assaltos

Fonte: Gerência de estatística e análise criminal da Secretaria de Estado da Segurança (Sesp).

Guardas nos locais mais violentos

Agentes da Guarda Municipal de Vitória vão atuar nos bairros onde ocorrem mais crimes contra o patrimônio, segundo a secretaria chefe da Coordenadoria de Segurança Urbana, Vanda Valadão.

A Polícia Militar e os agentes vão usar as estatísticas para otimizar o patrulhamento.

"A guarda já está em todos esses bairros, em praças, próximo a bares e a escolas. No Centro, estamos construindo nossa ação com a PM, melhorando a comunicação e a vigilância", disse Vanda.

Jardim da Penha pede socorro

Moradores de Jardim da Penha, em Vitória, estão assustados com a onda de violência na região e exigem mais policiamento. Uma das principais reclamações é a falta de radiopatrulhas no bairro, principalmente durante a noite.

O coordenador de segurança da Associação de Moradores de Jardim da Penha, coronel da reserva Fernando Antonio Araújo, destacou que seqüestros-relâmpago, assaltos, furtos de carros e arrombamentos em garagens de apartamentos são as ocorrências mais comuns.

Associações questionam levantamentos

Ao contrário do que divulgou a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), líderes dos bairros citados como os mais perigosos reagiram ao levantamento e garantiram que os locais não lideram a lista dos mais violentos.

O presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lyrio Rocha, disse que há três meses o número de ocorrências diminuiu. O presidente da Associação dos Comerciantes da Vila Rubim, Renato Freixo de Souza, disse que também houve redução na região.

Taxista pode ter sido morto por traficante

A polícia investiga o envolvimento de traficantes na morte do taxista Luiz Lemos dos Santos, o Luizinho, assassinado na noite de segunda-feira dentro do seu táxi, no bairro Consolação, em Vitória.

De acordo com o depoimento de amigos da vítima, o taxista teria envolvimento com a mulher de um traficante. Porém, não foi definido que tipo de relacionamento era esse.

O delegado Josemar Sperandio, titular da Delegacia de Crimes Contra a Vida de Vitória (DCCV-V) disse que vai investigar todas as hipóteses.

"Vamos investigar até mesmo o envolvimento de traficantes na morte do taxista", disse o delegado.